

## USO DE DRONES NA LOGÍSTICA DE ENTREGA

SILVA; Geiza Mendes Magano<sup>1</sup>, SILVA; Thales Reis da<sup>2</sup>

### RESUMO

Um drone ou UAV (Veículo de Aeronave Não Tripulado) são aeronaves controladas remotamente que podem ser usadas em inteligência e reconhecimento militar (Lamus,2015). Algumas empresas utilizam esses objetos para outros fins, principalmente em fotografias, reportagens, delivery e etc. No entanto, deve ressaltar que o uso de drones para entregas em grande escala, iniciativa difundida pela Amazon, ainda enfrenta desafios. Apesar dos obstáculos, a implementação desse modo de entrega pode ajudar a tornar as operações mais eficientes, além de aumentar a satisfação dos clientes com os serviços prestados. Sendo assim, o objetivo do artigo tende a apresentar o potencial do uso dos drones como uma solução para as entregas, aplicada à logística. Para esse fim, é exposto de forma exploratória correlacionando a sua implementação com os benefícios, as desvantagens e até mesmo como se concretizará no Brasil. Apesar dos avanços tecnológicos, existem aspectos que vão além da capacidade de inovação para solucionar problemas cotidianos. Mesmo assim, a chegada dos drones e sua utilização como rota logística alternativa podem resolver parte dos principais problemas enfrentados pelas empresas que movimentam mercadorias. Dentre algumas vantagens podemos citar a redução na emissão de gases poluentes, pois esses “veículos” não utilizam combustíveis derivados do petróleo, ou seja, apresenta uma eficiência energética, operacional e econômica. A outra é a questão do prazo de entrega, os prazos convencionais seriam reduzidos, dada a eficiência e rapidez deste tipo de transporte. Um outro benefício a ser citado são as grandes vantagens em entregas próximas, como: lanches, medicamentos e compras, realizando entregas rápidas e em locais de difícil acesso, com isso haverá a diminuição de motoboys nas ruas, possibilitando menos acidentes. As desvantagens que podem ser apontadas são a questão da vulnerabilidade no banco dos empregos, onde serão necessários menos pilotos do que os entregadores; a limitação do peso da carga; a falta de profissionais qualificados para a pilotagem; a dificuldade de implementar uma regulamentação para a modalidade e o controle de tráfego aéreo das UAV junto com as demais aeronaves, onde acidentes podem causar óbitos. Com a efetivação desses veículos e a contratação de pilotos a empresa teria um alto valor de implementação, porém, ao passar do tempo, haverá uma redução dos custos e de tempo de entrega que influenciaria no valor das mercadorias e dos produtos comercializados, além de obter maiores lucros, uma maior competitividade e por fim apresentaria uma melhora e rapidez nos serviços. No Brasil desde o dia 22/05/2019, já tiveram testes esporádicos certificados por autoridades, o primeiro foi uma drogaria entregando um Leite de Rosas. Mas, ainda há receios sobre sua aplicabilidade, devido a sua vulnerabilidade que podem levar à ações mal intencionadas, como

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira, geizamagano@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Salgado de Oliveira, thales.reiss@gmail.com

sequestro das mercadorias ou das próprias aeronaves. Como vimos, os drones têm grande potencial para revolucionar o mercado de entregas e recentemente a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) licenciou uma empresa para realizar entrega com drones em caráter experimental com validade de um ano, na cidade de Campinas, mas até a regulamentação em todo território nacional deve demorar algum tempo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Drone, Entrega, Logística